

Osmânio poderá ser absolvido

A Mesa que dirige os trabalhos da CPI indicou ontem que o deputado Osmânio Pereira (PSDB-MG) deve ser absolvido. "Acho que ele vai se sair muito bem", comentou o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Pereira conseguiu surpreender a CPI ao apresentar uma movimentação bancária superior àquela que a comissão levantou. Nos últimos três anos, Pereira recebeu US\$ 622 mil em suas contas, provenientes de 14 fontes diferentes de renda.

O levantamento da comissão, ainda incompleto, somou cerca de US\$ 300 mil de créditos nas contas bancárias do deputado. Apenas em 1992, a comissão encontrou crédi-

tos sem fonte conhecida. Pereira justificou, porém, lembrando que ele tem outras fontes de renda, além dos subsídios de parlamentar, como empréstimos familiares e os vencimentos de sua esposa, depositados numa conta conjunta.

Ele foi convocado pela CPI em consequência do relatório da Odebrecht encontrado na casa do diretor da empreiteira, Ailton Reis. Lá, aparecem as iniciais "OP" ao lado da porcentagem "21%". "Nunca tive contato com a Odebrecht, nem aprovei nenhuma emenda para ela. É repúdio o que esses homens fazem", disse.